

Intercâmbio de experiências agroecológicas entre comunidade rurais como forma de troca de saberes

Exchange of agroecological experiences among rural communities as a way of exchanging knowledge

ROCHA FARIAS, Alan Lennon¹; RODRIGUES RIOS, Caique²; MENEZES, Cid Eduardo B. ³; ALVES, Carlos Vítor Oliveira⁴

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFbaiano), alanlennonrochafarias@gmail.com; ² UNEB, caiquerosrodrigues@gmail.com; ³ UFPB, cidagrarias@gmail.com ; ⁴ Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica à Agricultura Familiar Sustentável do Piemonte (COFASPI), cvoalves@me.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

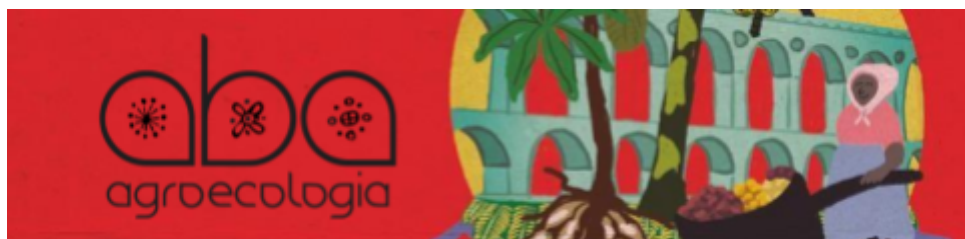
Resumo: O trabalho consistiu em realizar um intercâmbio agroecológico com foco no beneficiamento de produtos da agricultura familiar como parte das atividades no projeto ATER Agroecologia, executado pela COFASPI e governo da Bahia. A atividade foi realizada em dois dias sendo o primeiro uma visita a um sistema produtivo da agricultura familiar, iniciando pela caminhada transversal conhecendo a produção vegetal e animal, apresentando as práticas de manejo utilizadas pela família agricultora. No segundo momento, foi realizada uma roda de conversa sobre a experiência de Janete e toda sua trajetória e participações em políticas públicas. No segundo dia, foi feita uma oficina prática de receitas com os produtos regionais. A partir da troca de conhecimentos e experiências entre os/as agricultores/as, conclui-se que a construção do conhecimento em agroecologia feitos por meio das metodologias participativas na assistência técnica é bastante exitosa.

Palavras-chave: agricultura familiar; agroecologia; assistência técnica.

Contexto

A agricultura familiar é responsável por garantir boa parte da segurança alimentar do país, sendo fator essencial em qualquer política de segurança alimentar, principalmente por sua produção ser direcionada para o mercado interno de alimentos e matéria prima, produzindo as principais cultivares alimentícias do país (LADAU, 2013).

O trabalho apresentado faz parte da programação do projeto Ater agroecologia do governo do estado da Bahia, executado pela Cooperativa de Trabalho e Assistência à Agricultura Familiar Sustentável do Piemonte (COFASPI). A apresentação da atividade é o intercâmbio agroecológico, uma das atividades que têm uma elevada importância para os agricultores e agricultoras, pela expectativa em conhecerem novas experiências e trazerem consigo modelos inovadores para serem implementados em seus agroecossistemas e também difundidos pela



comunidade da qual fazem parte. Essa atividade foi realizada com agricultores(as) familiares do município de Mirangaba cadastrados no projeto Ater Agroecologia, em visita a uma unidade produtiva familiar na cidade de Caem, BA.



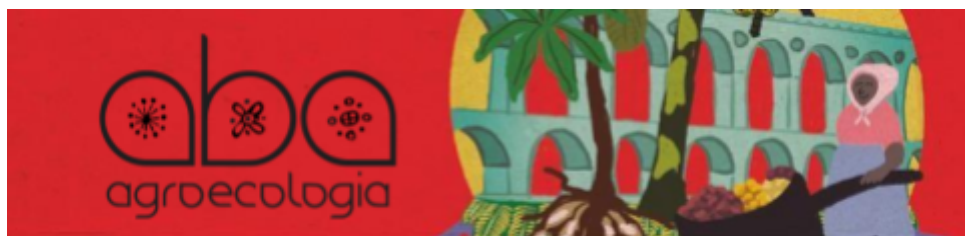
Figura 1. Agricultores e agricultoras que participaram do intercâmbio.

A proposta da agroecologia com métodos de desenvolvimento endógeno necessita cada vez mais dos elementos específicos de cada identidade local, pois contribui na realização de tarefas que visa potencializar formas de ação coletiva, enfatizando a necessidade da construção e reconstrução do conhecimento local, diminuindo a dependência de modelos prontos, e potencializando os processos de transformação já existentes, se tornando parte importante no processo de transição agroecológica (GUZMAN,2001).

O presente relato de experiências visa demonstrar o potencial produtivo existente nas unidades produtivas familiares (UPF) e o papel importante que o intercâmbio rural entre comunidades desempenha na troca de saberes e difusão de experiências exitosas. Participaram dessa experiência cerca de 30 agricultores familiares e quilombolas, na grande maioria mulheres e jovens.

Descrição da Experiência

A atividade foi realizada em dois dias sendo o primeiro uma visita a um sistema produtivo da agricultura familiar e no segundo atividade prática de beneficiamento de produtos. Iniciamos com apresentação da proposta do intercâmbio que foi com objetivo de conhecer uma experiência voltada a beneficiamento de produtos e manejos agroecológicos produtivos.



No primeiro dia de atividades foram feitas reflexões sobre estratégias de agregação de valor aos produtos agroecológicos da agricultura familiar e produtos beneficiados que contribuem no aumento da renda monetária quando comercializados, e não monetária quando aproveitados na alimentação familiar, além de reduzir a perda dos produtos. Durante a manhã, foi realizada uma travessia no quintal onde se encontra uma diversidade de sistemas produtivos (animal e vegetal) e que realiza diversas práticas de manejo agroecológicos e as experiências desenvolvidas com plantas medicinais, criação de aves, produção de hortaliças e práticas agroecológicas de manejo (Figura 2).



Figura 2. Travessia realizada no quintal da família visitada.

No turno da tarde, foi o momento de escuta das vivências da família que apresentou a trajetória de organização da unidade produtiva, sendo destacada que a participação de projetos de assistência técnica e o acesso às políticas públicas melhorou o setor produtivo e social da família. Na sequência foi feito um bate papo com trocas de experiências sobre manejos produtivos e adubação, trocas de mudas/sementes e suas utilizações, sendo um momento muito rico e importante para a troca de conhecimentos com os participantes (Figura 3).

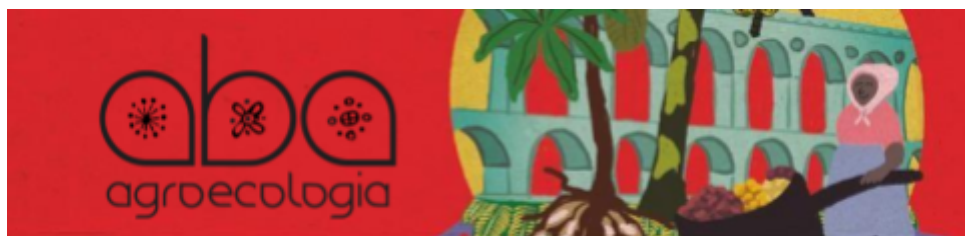
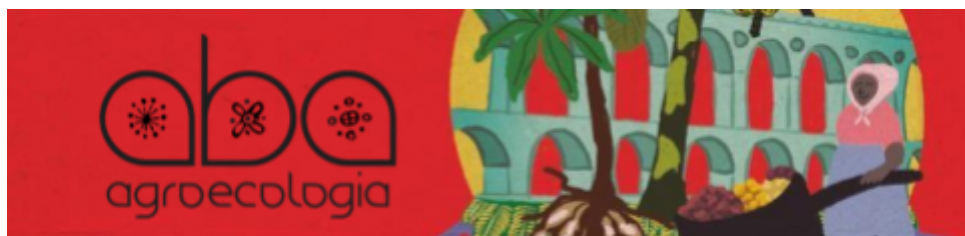


Figura 3. Roda de conversa realizada para debate sobre a trajetória da UPF visitada.

No segundo dia de atividade realizamos uma atividade prática de beneficiamento de produtos na comunidade quilombola de Coqueiros com a participação das comunidades vizinhas. A agricultora ministrou uma oficina com algumas receitas, visando contribuir com a culinária e o aproveitamento de produtos. As receitas foram: sal de ervas, sabonete de ervas aromáticas, biscoito de polvilho, geleia de umbu e bolo de banana. A intenção foi trocar experiências e contribuir para que novas receitas e beneficiamentos sejam realizados, com intuito de aproveitar as sobras dos produtos e contribuir com a comercialização dos produtos beneficiados.

Por fim, foi realizada uma roda de conversa abordando a temática de beneficiamento e produção agroecológica, enfatizando a importância das famílias se envolverem nas temáticas apresentadas, seja com intuito de uma produção mais sustentável, considerando a saúde e o meio ambiente, ou com enfoque no aumento e diversificação da produção. Todas as ações buscaram desenvolver produtos beneficiados, dando destino aos insumos que seriam perdidos, aumentando a diversidade de produtos para comércio e melhorando a renda familiar.

No momento da roda de conversa, a interação dos participantes com a apresentação de ideias, sugestões, dúvidas e experiências, foi de suma importância para que o diálogo e a troca de conhecimento estivessem presentes como forma de abordagem e contribuição nos trabalhos executados na assistência técnica na agricultura familiar, desenvolvendo ainda mais com o setor produtivo, social e econômico.



A partir do conhecimento empírico e o conhecimento acadêmico é possível inserir metodologias dialógicas e participativas com as famílias agricultoras e a partir daí contribuir com a transição agroecológica, pois o conhecimento tradicional em conjunto com a troca de experiências se torna essencial como parte do processo de aprendizagem e educação favorecendo a construção do conhecimento em agroecologia (LOPES,2007).

Uma ferramenta comumente utilizada no sentido da reflexão sobre diferentes níveis e processos de transição agroecológica é o intercâmbio rural. A exposição a diferentes experiências que utilizaram estratégias distintas para o alcance do resultado estimula a imaginação e traz a possibilidade de visualização das fraquezas e potencialidades do curso das ações desenvolvidas em busca da transição.

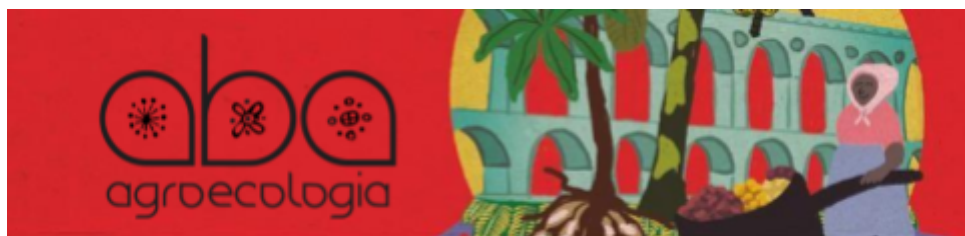
Para a condução dos momentos que ocorreram durante o intercâmbio foram utilizadas metodologias participativas, dialógicas, multidisciplinares que propiciaram autorreflexão, com interações dinâmicas e construção coletiva, tendo atenção especial à participação das mulheres e jovens. A atividade ocorreu durante dois dias e foi subdividida em vários momentos de debate e reflexão.

Resultados

A partir da realização do intercâmbio, da travessia no quintal produtivo e da oficina realizada sobre beneficiamento de produtos, foi possível destacar a importância dos momentos de troca de saberes a partir da roda de conversa, principalmente sobre o uso de plantas medicinais e aromáticas para o uso da família como alternativa no uso de remédios. Os debates sobre importantes temáticas como manejo, as práticas agroecológicas, a diversificação da produção rural e agregação de valor com o processo de beneficiamento foram os assuntos mais importantes citados, pois são semelhantes a realidades dos participantes.

Considerando a diferente realidade de cada unidade produtiva e região e também o acesso às políticas públicas, interfere na realidade de cada um, ou seja, nem todas as práticas utilizadas são iguais, porém a troca de conhecimento sobre a forma de manejar é uma contribuição para todos os participantes colocar em prática, como exemplo a produção do próprio adubo para uso nas plantas, a utilização de matéria orgânica, podas e consórcio de culturas e manejo sanitário das aves.

Portanto, a maioria dos/as agricultores/as se mostrou interessados na possibilidade de aumentar a renda monetária a partir da adoção das práticas produtivas e adicionar produtos beneficiados para comercialização nos diversos meios de comercialização.



Agradecimentos

Às famílias agricultoras que são peças fundamentais nesse processo de assistência técnica, aos técnicos envolvidos nas atividades e às instituições parceiras que contribuem para o desenvolvimento da extensão rural na agricultura familiar com foco na agroecologia.

Referências bibliográficas

GUZMÁN, Eduardo S. Uma estratégia de sustentabilidade a partir da agroecologia. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**. Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 35-45, 2001.

LANDAU, Elena C; GUIMARÃES, Lidiane S; HIRSCH, André, GUIMARÃES, Daniel P; MATRANGOLO, Walter J. R; GONÇALVES, Múcio T. Concentração geográfica da agricultura familiar no Brasil. **Embrapa Milho e Sorgo-Documentos (INFOTECA-E)**, 2013.

LOPES, Angelo S.: **Construção participativa de estratégias para a transição agroecológica em assentamento de reforma agrária**. 2007. 103p. Dissertação de mestrado (mestrado em agronomia) – Faculdade de Agronomia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.